

APRECIÇÃO DA CONFORMAÇÃO DE MEMBROS DE EQUINOS DAS RAÇAS CRIOULA, QUARTO DE MILHA E SRD

Gustavo Antonio Gomes Ferreira, Sérgio Fernandes Ferreira, Elizandra Rejane Rex, Marcos Gomes Loureiro

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

IFC - Campus Concórdia

E-mail para contato: sergio.ferreira@ifc-concordia.edu.br

A produção de equinos em território brasileiro é uma das maiores da América Latina e do mundo, sendo essa uma atividade que gera muitos empregos e movimenta muito capital. Dada tal importância, objetivou-se avaliar a prevalência das alterações de aprumos dos membros das diferentes raças de equinos criados na região Oeste de Santa Catarina. Assim, realizar análises comparando os resultados da prevalência das deformidades de aprumos dos membros entre os grupos genéticos. Foram avaliados 44 animais, sendo estes das raças Crioula, Quarto de Milha e SRD. Todos os equinos foram avaliados visualmente por três avaliadores previamente treinados, pelas vistas cranial, caudal e lateral; localizados em solo plano com os quatro membros apoiados ao solo igualmente; classificando a deformidade presente ou a ausência de deformidades, anotando-se em fichas. Foi realizada a captura de imagens destas vistas através do uso de uma câmera fotográfica, e feita posterior avaliação com auxílio do programa de computador Paint, com realização de linhas sobre a imagem e classificação da deformidade. Os dados foram avaliados de acordo o grupo genético, e interpretados por meio de análise multivariada, através dos coeficientes de correlação de Pearson e estatística descritiva. Na vista cranial, 67% dos animais da raça Crioula apresentaram o defeito pinças para fora, 88% nos Quarto de Milha e 92% dos SRD. Na vista caudal a maior parte dos animais das raças Crioula, Quarto de Milha e SRD não apresentaram defeito. Na vista lateral do membro torácico a maior parcela (54%) dos animais SRD não apresentaram defeitos de aprumos, já a maioria dos animais Quarto de Milha e Crioula apresentaram o defeito debruçado de frente, 67% e 50% respectivamente. Na vista lateral do membro pélvico, a maior parte (60%) dos animais da raça Crioula apresentou o defeito debruçado de frente, já a maioria dos animais da raça Quarto de Milha e SRD não apresentaram defeitos, 56% e 62%, respectivamente. Pode-se concluir que avaliação de defeitos de aprumos gera grandes contribuições para a ciência animal, através do progresso fenotípico, buscando a melhoria da qualidade e longevidade de vida dos animais.

Palavras-chave: avaliação, frequência, grupos genéticos.